**IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE DA MULHER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

1Emanoel da Silva Campos; 2Ruthlene Freitas Gonçalves; ³Maria Izabel Félix Rocha 4 Camila da Silva Lopes Nunes; 5 Isadora Sabrina Martins Sousa; 6 Silvia Cristina Santos da silva;

1,2 Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário da Amazônia – UNIESAMAZ, Belém, Pará, Brasil.   
3,4Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Parnaíba, Piauí, Brasil  
5 Enfermeira Graduada pela Universidade Estácio do Amazonas - Manaus, Amazonas, Brasil.  
6Enfermeira, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** [es3704484@gmail.com](mailto:autorprincipal2023@gmail.com)

**Eixo Temático:** Saúde da Mulher

**Introdução:** Os impactos preexistentes na saúde da mulher vêm sendo investigados ao longo das décadas. A pandemia da covid-19 trouxe grandes impactos, em especial as mulheres. Agravamento de patologias diversas, isolamento social, ansiedade, estresse e mudanças na rotina, surtiram muitos efeitos na saúde mental e física da maioria delas. **Objetivo**: Evidenciar os impactos na saúde da mulher no período da pandemia. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura. As informações sobre o material bibliográfico concentraram-se nas publicações da Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de enfermagem (BDENF), realizando o cruzamento dos Descritores de Ciência em Saúde (DeCS): Saúde da mulher; Pandemia e Covid-19, utilizando o operador booleano AND entre os descritores. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos completos publicados em periódicos, artigos em português que contemplavam a temática, no periódico. Foram excluídos da pesquisa artigos incompletos, pagos e duplicados. Após o cruzamento foram encontrados 26 artigos, e foram analisados os títulos e os resumos foram selecionados 8 para seleção final sendo lidos na íntegra onde foram selecionados apenas 5 que mais tinha relação com tema. **Resultados e Discussão:** Os artigos nos mostraram que houve um grande comprometimento na saúde da mulher nos tempos de pandemia. Isso se deu devido a grande sobrecarga do sistema de saúde, o medo das pacientes em buscar atendimento presencial nesse período e à suspensão temporária de alguns serviços de saúde. Na China, o primeiro país a adotar o isolamento para prevenção da COVID-19, o número de denúncias de violência doméstica dobrou. Na França em uma semana de restrições, os abusos subiram 36% em Paris e 32% no resto do país, sem contar com relatos de feminicídios. Desta forma, observamos que além do surgimento de uma dualidade entre a necessidade de cuidar da família durante a quarentena, por causa do alto risco de contaminação e segurança infantil em ambientes ocupacionais, ainda teve os altos índices de abusos. Isso aumentou o medo do contágio em casa, levando a problemas de saúde físicos e mentais como ansiedade e depressão, além de experiência na linha de frente. Ademais a ONU evidenciou que concomitante a pandemia também houve o aumento da violência doméstica, esse contexto é fomentado devido ao aumento das tensões dentro dos lares, fazendo com o que relacionamentos abusivos e violentos em isolamento social principalmente as mulheres, ficassem ainda mais expostas ao seu agressor por longos períodos, dessa forma a saúde mental e física ficava comprometida. **Considerações finais:** Com essa revisão de literatura apresentada, concluímos que a atuação da profissional enfermeiro na Atenção Primária em Saúde pode contribuir para minimizar os efeitos negativos deixados pela pandemia na saúde feminina por meio de estratégias de educação em saúde que garantam a integralidade e participação desse público. Além disso, é importante que os profissionais de saúde estejam preparados para identificar e fazer acompanhamento necessidade não só os problemas ginecológicos e obstétricas, como também, ansiedade, depressão e outras que acometeram, deixando sequelas na vida dessas mulheres.

**Palavras-chave:** Saúde da mulher; Pandemia; Covid-19.

**Referências**

MAGALHÃES F, L. ET. AL. **Saúde da Mulher em Tempos de Pandemia: Uma Revisão de Literatura.** Id on Line Revista de Psicologia. 2022.

TOKARSKI CP; ALVES I. **Covid-19 e violência doméstica: pandemia duplas para as mulheres**. Disponível em: http://anesp.org.br/todas-asnoticias/2020/4/6/covid-19-e-violncia-domstica-pandemia- dupla-para-as-mulheresseguir.

ONU. **Organizações das Nações Unidas Brasil. Chefe da ONU alerta para aumento da violência doméstica em meio à pandemia do coronavírus.** Disponível em: [https://nacoesunidas.org/chefe-da- onu-alerta-para-aumento-da-violencia-domestica-em-meio-a-pandemia-do-coronavirus/](https://nacoesunidas.org/chefe-da-%20onu-alerta-para-aumento-da-violencia-domestica-em-meio-a-pandemia-do-coronavirus/)

DUARTE, M. DE L. C. et al.. **The mental health of nurses who are women and mothers during the COVID-19 pandemic**. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 44, p. e20220006, 2023.

ROSSETTO, M. et al. Flores e espinhos na gravidez: experiências durante a pandemia de COVID-19. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 42, pág. e20200468, 2021.